

Os pólos de desenvolvimento económico:

A maior parte da riqueza e da capacidade tecnológica mundial concentra-se em três pólos: os **EUA**, a **EU** e a zona da **Ásia-Pacífico** (China, Japão, Índia, Indonésia, etc.).

Estados Unidos da América:

No início dos anos 80, entre os EUA e a Rússia, desenvolveu-se uma política de desanuviamento que significou a destruição quer do lado dos EUA quer da Rússia de armas convencionais consideradas muito perigosas para o bem-estar da comunidade.

Com o fim da Guerra Fria, **Gorbachev** implementou uma nova política na Rússia. Criou um plano de renovação económica a que chamou perestroika e, em simultâneo, uma ampla abertura política, o glasnot. A **perestroika** tinha como objectivo melhorar o nível de vida da população soviética, reestruturar as empresas tornando-as mais modernas e renovando a tecnologia na Rússia, incentivar a formação de um sector privado e procurar retirar os elevados encargos monetários e militares que a Rússia tinha com os países que pertenciam ao Pacto de Varsóvia. O **glasnot** visava a participação mais activa dos cidadãos na vida política. Traduziu-se no fim da perseguição dos dissolventes políticos e no lançamento de campanhas contra a corrupção e a ineficiência administrativa. Avança ainda com o reconhecimento da liberdade de expressão, de que resultou a publicação de obras proibidas e o aparecimento de uma imprensa livre aberta à crítica dos vícios do regime.

Os EUA são a pátria do **capitalismo** e do **liberalismo económico**.

O capitalismo dos EUA nos anos 70/80 caracteriza-se pelo **neoliberalismo**: diminuição da carga fiscal; liberalização dos despedimentos; utilização de trabalho precário; utilização de mão-de-obra barata; vulgarização do crédito. A intervenção do estado na economia quase não existe. → Enquanto nos EUA o estado não intervém na economia, na Europa predomina a existência de um Estado Providência (o estado intervém na economia).

EUA – séc. XX – anos 80 e 90:

- Os **polícias do Mundo**;
- Reforço dos poderes e funções da ONU;
- Período de economia – **pós-industrial** – desenvolvimento dos serviços;
- **Exportador de serviços**: alimentação (fast food); software; seguros; transportes; cinema; música; etc.

Os **EUA produzem 1/5 do que há no Mundo**.

Nos finais do século XX, a zona industrial dos EUA que se situava na zona de Nova Iorque e Boston, transfere-se para a zona da Califórnia, onde actualmente se situam as maiores multinacionais americanas.

Com a evolução da indústria, há tendência para a diminuição dos operários, tal como entendemos a palavra actualmente, e um aumento do sector terciário, relacionados com os serviços.

Período pós-industrial → Fábricas com poucas pessoas, mas com mão-de-obra sofisticada. → Maiores exportadores industriais, agrícolas e de serviços do Mundo. → Cultivo de produtos transgénicos, que leva a uma produção elevada.

A partir dos anos 90, as indústrias de siderurgia e têxtil que ocupavam o sector mais importante da indústria americana, que ficava na zona de Nova Iorque e Boston, são substituídos pelas zonas pós-industriais de indústrias de novas tecnologias para a zona da Califórnia.

Novos laços comerciais: **NAFTA** (Acordo de Comércio Livre da América do Norte) – livre circulação de produtos entre EUA, Canadá e México. **APEC** (Cooperação Económica Ásia-Pacífico) – comercialização com o Sudeste Asiático.

É o país do Mundo que mais investe na ciência. O avanço americano deve-se à criação precoce de **parques tecnológicos** – os **tecnopólos** -, que associam universidades prestigiadas, centros de pesquisa e empresas, que trabalham de forma articulada. Um dos mais famosos tecnopólos, **Silicon Valley**, situa-se na Califórnia e foi o berço da Internet, onde os americanos se anteciparam quer aos europeus, quer aos japoneses.

Desde o fim da Guerra Fria, os EUA afirmam-se como os polícias do Mundo, tendo como objectivo a criação de uma nova ordem que deve estar de acordo com os princípios estabelecidos pela ONU. → As intervenções militares americanas no Mundo estão todas justificadas à “**luz da razão**” dos americanos, que se apresentam como os **polícias do mundo** e os salvadores dos direitos humanos, em consequência desta decisão, também têm decretado uma nova forma de guerra, que são os boicotes económicos. → De entre as intervenções americanas no Mundo salientam-se as intervenções nos seguintes países: **Iraque, Kuwait, Somália, Haiti, Jugoslávia e Afeganistão**. A invasão do Afeganistão justifica-se pelos EUA considerarem que o Afeganistão era a pátria do terrorismo.

A União Europeia:

A União Europeia, anteriormente designada por **Comunidade Económica Europeia (CEE)** e **Comunidade Europeia (CE)**, é uma união supranacional económica e política de 27 Estados-membros, estabelecida após a assinatura do **Tratado de Maastricht** pelos doze primeiros países da antiga CEE, uma das três **Comunidades Europeias**.

A União Europeia é uma formação de um novo tipo de união entre Estados pertencentes à Europa.

- 1957 – **Tratado de Roma** – Instituiu a **CEE (Comunidade Económica Europeia)** e a **EURATOM (Comunidade Europeia da Energia Atómica)**. → Política agrícola comum – permite que a UE não produza em demasia (produção de excedentes). Criam-se quotas que dependem do nº de população.
- 1968 – União aduaneira – A mesma estrutura tarifária para todos os estados-membros.

- 1985 – **Schengen (Luxemburgo)** – Espaço europeu criado em 1985 em que se define que é a UE é um espaço sem restrição à circulação de mercadorias.
- 1986 – **Acto Único Europeu** – Para além de mercadorias circula livremente pessoas, capitais e serviços.
- 1992 – **Tratado de Maastricht** – Tratado que cria a CE, que deixa de ser conhecida por CEE, e que assenta em três pontos:
 1. Cooperação entre os estados membros; protecção social aos trabalhadores; ampliação da noção de cidadania europeia; criação da união económica e monetária que leva à criação de uma moeda única – o euro. → Cooperação económica. → A comunidade europeia tem competência em matéria de política agrícola, mercado interno, ambiente, direito dos cidadãos, união económica e monetária, política regional, etc.
 2. Política externa e de segurança comum. → Tomada de posições comuns e acções comuns, por exemplo luta contra o terrorismo. → Moeda única.
 3. Cooperação na área da justiça, dos assuntos na cooperação policial. → Identidade política. → Orienta a política em matéria de asilo, imigração, luta contra a droga, cooperação entre polícias (Europol).
- 1989 – **Tratado de Amesterdão** – Pacto de estabilidade e crescimento (**PEC**). Estabeleceu-se os seguintes aspectos:
 1. Os países da União Europeia não devem ultrapassar o défice de 3% da dívida pública;
 2. A inflação anual não deve ultrapassar 15%;
 3. O défice externo não deve ultrapassar os 58% do PIB – Produto Interno Bruto.
- 2001 – **Tratado de Nice** → A partir do tratado de Nice, a UE abriu-se aos países de Leste e passou a ser constituída por 25 países, tornando-se a maior potência comercial do mundo. → Em 2004 dá-se a união da Europa Ocidental com a Europa de Leste. Em 2007, entra para a UE a Bulgária e a Roménia – só puderam entrar para a União Europeia quando se tornaram democracias.
- 2007/2009 – **Tratado de Lisboa** – Política externa comum. → A guerra na ex-Jugoslávia e as dificuldades que a UE demonstrou na criação de uma política externa comum, leva à criação do Tratado de Lisboa. O Tratado de Lisboa, de uma forma geral, tem como objectivo tornar a União Europeia uma verdadeira unidade política que possa no exterior fazer frente às outras grandes potências; por isso mesmo a criação de um ministro dos negócios estrangeiros e um presidente da União Europeia, para que se crie um projecto de **Constituição Europeia**.

A condição fundamental para entrar para a CEE era serem regimes democráticos, parlamentares, onde se respeitasse os direitos do homem e com um sólido equilíbrio financeiro.

A União Europeia tem como objectivo geral **evitar assimetrias entre a população da Europa**, para que a UE se torne um forte bloco económico e político (numa Europa constituída por países tão antigos, com uma grande identidade e orgulho nacional, é muito difícil criar uma política externa comum).

Nos últimos 50 anos, **os europeus têm-se dividido no que toca ao futuro do seu continente**: há os que se opõem a toda e qualquer forma de união europeia, os que a defendem exclusivamente num quadro de colaboração entre estados soberanos (unionistas) e os que apostam na criação de uma espécie de Estados Unidos da Europa, com um governo federal único e supranacional (federalistas).

Por sua vez, aquelas pessoas que na UE revelam algumas dúvidas em relação ao seu funcionamento são conhecidos como **Eurocépticos**. Estes defendem que a existência da Comissão europeia, do Parlamento europeu e, do que aí é proposto condiciona o funcionamento dos órgãos democráticos dos países europeus que fazem parte da UE. Existe na realidade uma fraca implantação popular do sentimento europeísta, apesar da moeda única e da cidadania europeia.

O espaço económico da Ásia-Pacífico

Anos 50: Japão, Hong Kong e Coreia. Tailândia, Indonésia e China anos mais tarde.

O sucesso do Japão serviu de incentivo e de modelo à primeira geração de países industrializados do Leste asiático.